



58ª Reunião Técnica Anual do Milho 41ª Reunião Técnica Anual do Sorgo

16 a 18 de julho de 2013

Embrapa Clima Temperado - Pelotas/RS

Ensaio estadual de híbridos de milho safra 2012/13

Aires, R. F.¹; Cargnelutti Filho, A.²; Emygdio, B. M.³; Santos, F. M.⁴; Machado, J.⁵
R. A. & Caraffa, M.⁶

Introdução

Uma das etapas mais importantes no estabelecimento de uma lavoura de alta produtividade é a escolha da cultivar. As redes estaduais de avaliação de cultivares foram criadas com o objetivo de auxiliar a tomada de decisão de técnicos e produtores.

Desde 1955, a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), coordena uma rede de ensaios de avaliação de cultivares de milho no Rio Grande do Sul (GUADAGNIN, 2011). Esta rede é formada por diversas instituições de ensino e pesquisa que conduzem os ensaios nas diferentes regiões do Estado.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho agrônomico de híbridos de milho em diferentes locais do RS na safra 2012/13.

Material e Métodos

Foram avaliadas 15 cultivares de milho híbrido em 6 locais do Rio Grande do Sul. As principais características dos híbridos avaliados estão apresentadas na Tabela 1. Os ensaios foram realizados em Capão do Leão, Passo Fundo, Santa Maria, Três de Maio, Vacaria e Veranópolis.

O delineamento experimental foi de blocos completos casualizados com três repetições. As parcelas foram compostas por duas linhas de 5 m de comprimento. O desbaste foi efetuado quando as plantas atingiram cerca de um palmo de altura, por arrancamento das excedentes. A adubação foi efetuada de acordo com dados da análise de solo e as recomendações para produtividades superiores a 6.000 kg ha⁻¹.

As avaliações realizadas foram: a) Peso de grãos - Refere-se ao peso de grãos obtidos após a debulha; g) Percentual de umidade - determinada logo após a debulha; h) Peso corrigido - O peso dos grãos foi padronizado para um grau de umidade de 13% durante o processamento dos dados para a análise estatística.

Resultados e Discussão

Observou-se diferença significativa entre as cultivares avaliadas. Na média geral as cultivares AG9045 e P30F53H apresentaram as maiores produtividades entre os híbridos avaliados na safra 2012/13 (Tabela 2).

Em Passo Fundo, Vacaria e Três de Maio, as produtividades foram mais baixas, principalmente, devido à estiagem. Os resultados de Três de Maio não foram incluídos no cálculo da média geral devido ao alto coeficiente de variação (Tabela 2).

¹ Pesquisador da Fepagro. rogerio-aires@fepagro.rs.gov.br

² Professor da UFSM

³ Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado

⁴ Professor do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão.

⁵ Pesquisadora da Embrapa Trigo

⁶ Professor do Setrem



58ª Reunião Técnica Anual do Milho 41ª Reunião Técnica Anual do Sorgo

16 a 18 de julho de 2013

Embrapa Clima Temperado - Pelotas/RS

No Gráfico 1, é possível observar o desempenho das cultivares avaliadas nos ambientes favoráveis e desfavoráveis. Foram considerados favoráveis os ambientes Capão do Leão, Santa Maria e Veranópolis. Os demais locais foram considerados desfavoráveis, como discutido anteriormente.

Observa-se que, de maneira geral, os genótipos mais produtivos nos ambientes favoráveis também foram os mais produtivos nos ambientes desfavoráveis, indicando que estas cultivares possuem boa adaptabilidade e estabilidade.

Conclusão

As cultivares AG9045 e P30F53H apresentaram as maiores produtividades médias entre os híbridos avaliados na safra 2012/13.

Referências Bibliográficas

GUADAGNIN, J. P. et al. Avaliação de cultivares de milho de ciclo precoce para indicação no estado do Rio Grande do Sul – safra 2010/2011. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, v. 17, n. 1, p. 67-72, 2011.

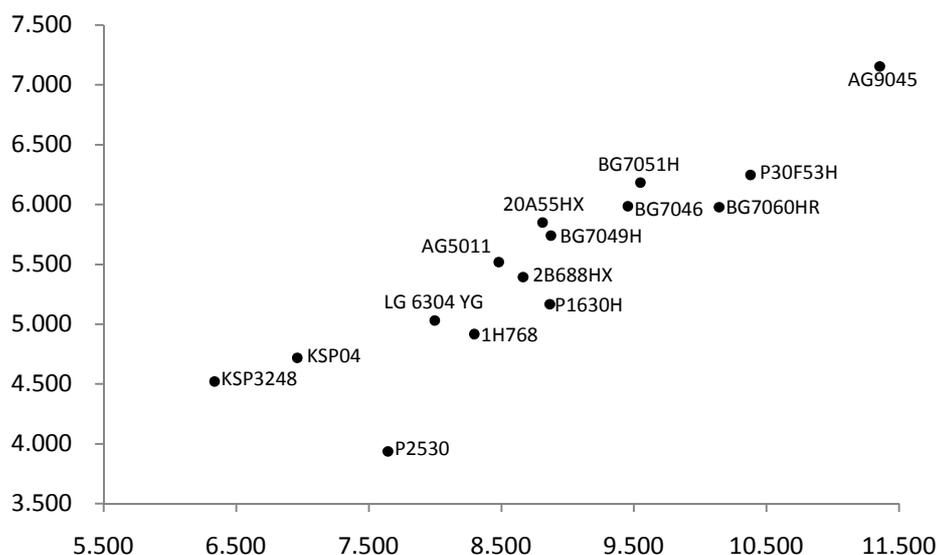


Gráfico 1 – Produtividade, em kg ha⁻¹, de híbridos de milho avaliados no ensaio estadual em ambientes favoráveis e desfavoráveis no Rio Grande do Sul, safra 2012-13.



58ª Reunião Técnica Anual do Milho
41ª Reunião Técnica Anual do Sorgo

16 a 18 de julho de 2013

Embrapa Clima Temperado - Pelotas/RS

Tabela 1 - Características dos híbridos de milho que foram avaliados no Ensaio Estadual 2012/13.

Híbrido	Empresa	Tipo ⁽¹⁾	Transgênico		Grão ⁽²⁾	Classe	Ciclo ⁽³⁾
1H768	Embrapa	SI	SI	SI	SI	SI	SI
20A55HX*	Dow	HT	Sim	Herculex I [®]	C	Alaranjado	P
2B688HX*	Dow	HT	Sim	Herculex I [®]	C	Alaranjado	P
AG5011	Sementes Agrocere	HT	Não		D	Amarelo	P
AG9045	Sementes Agrocere	HS	Não		B	Amar/Alara	SP
BG7046	Pioneer	HS	Não		B	Amarelo	P
BG7049H	Pioneer	HT	Sim	Herculex I [®]	B	Amarelo	P
BG7051H	Pioneer	HT	Sim	Herculex I [®]	B	Amarelo	SP
BG7060HR	Pioneer	HT	Sim	Herculex I [®] e Roundup Ready [®]	B	Amarelo	P
KSP04	KSP Sementes	HT	Não		D	Avermelhado	P
KSP3248	KSP Sementes	HT	Não		C	Amarelo	P
LG 6304 YG*	Guerra Sementes	HS	Sim	YieldGard [®]	C	Amarelo	SP
P1630H	Pioneer	HS	Sim	Herculex I [®]	B	Amarelo	SP
P2530	Pioneer	HS	Não		B	Amarelo	SP
P30F53H	Pioneer	HS	Sim	Herculex I [®]	B	Amarelo	P

⁽¹⁾ Híbrido Simples (HS), Híbrido Triplo (HT), Híbrido Duplo (HD).

⁽²⁾ Dentado (D), Semi-dentado (B), Semi-duro (C), Duro (D).

⁽³⁾ Superprecoce (SP), Precoce (P).

(*) Híbridos com aptidão para silagem de planta inteira.

SI - Sem informação.



58ª Reunião Técnica Anual do Milho
41ª Reunião Técnica Anual do Sorgo

16 a 18 de julho de 2013

Embrapa Clima Temperado - Pelotas/RS



58ª Reunião Técnica Anual do Milho
41ª Reunião Técnica Anual do Sorgo

16 a 18 de julho de 2013
Embrapa Clima Temperado - Pelotas/RS

Tabela 2 – Produtividade, em kg ha⁻¹, de híbridos de milho avaliados no ensaio estadual em seis locais no Rio Grande do Sul, safra 2012-13.

Cultivar	Capão do Leão		Passo Fundo		Santa Maria		Três de Maio		Vacaria		Veranópolis		Geral	
AG9045	9.865	a	7.454	a	13.054	a	4.979	a	9.041	a	11.146	a	10.112	a
P30F53H	9.420	a	8.069	a	11.714	b	2.821	b	7.859	a	10.001	a	9.509	a
BG7060HR	10.442	a	6.974	a	11.043	b	4.244	a	6.720	a	8.946	b	8.825	b
BG7051H	9.766	a	7.318	a	9.548	c	3.786	a	7.451	a	9.328	b	8.780	b
BG7046	8.102	a	6.583	a	11.455	b	2.963	b	8.416	a	8.803	b	8.672	b
BG7049H	7.412	b	6.730	a	10.527	b	1.935	b	8.561	a	8.680	b	8.382	b
20A55HX	9.699	a	6.787	a	9.124	c	3.463	a	7.305	a	7.605	b	8.104	b
AG5011	8.114	a	7.033	a	8.432	c	2.256	b	7.272	a	8.890	b	8.014	b
2B688HX	9.043	a	5.882	b	9.124	c	3.446	a	6.855	a	7.831	b	7.747	c
P1630H	8.469	a	5.417	b	9.069	c	4.226	a	5.862	a	9.062	b	7.698	c
1H768	7.588	b	5.368	b	8.150	c	1.765	b	7.616	a	9.149	b	7.574	c
LG 6304 YG	7.231	b	4.151	b	7.554	d	2.773	b	8.171	a	9.203	b	7.262	c
KSP04	6.907	b	4.803	b	6.721	d	2.466	b	6.894	a	7.253	b	6.516	d
P2530	4.527	c	3.672	b	6.905	d	3.005	b	5.141	a	11.505	a	6.350	d
KSP3248	4.485	c	4.771	b	6.458	d	1.700	b	7.098	a	8.065	b	6.175	d
Média	8.071		5.967		9.259		3.055		7.385		9.031		7.972	
CV	12,88		16,6		8,6		29,1		18,5		13,5		14,8	

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem pelo teste de Scott & Knott ($\alpha=0,05$).

Os resultados do local Três de Maio não foram considerados no cálculo da média geral, pois o coeficiente de variação foi superior a 20%.